

Mapa de investimentos reforça vocações regionais do RS

Eduardo Torres

Um total de R\$ 22,1 bilhões de todo o investimento no Rio Grande do Sul (24% do total de iniciativas rastreadas pelo Anuário ao longo de 2025) foi direcionado a dois grandes eixos:

- saúde, educação, ciência e tecnologia;
- indústria naval, novos combustíveis, hidrogênio e novas fontes de energia.

Os dados também reforçam as vocações regionais de desenvolvimento no Estado. Considerando as

macrorregiões analisadas a cada ano pelo Mapa Econômico do RS, do JC, os eixos Metropolitano e Sul concentraram R\$ 54,1 bilhões de recursos. Somente entre Porto Alegre e Rio Grande, foram rastreados pouco mais de R\$ 30 bilhões.

Dos semicondutores à excelência em saúde na Região Metropolitana

A Macrorregião Metropolitana teve R\$ 29,8 bilhões em aportes no ano. Essa área do Rio Grande do Sul está inserida na corrida tecnológica dos chips e semicondutores. Entre os principais investimentos anunciados no ano estão a atração da Telles-com Semicondutores, com R\$ 1 bilhão em Cachoeirinha, além da Chipus, do Itec e da retomada do Ceitec, em Porto Alegre.

São projetos que alavancam a consolidação da educação associada à tecnologia, envolvendo universidades. E ainda o reforço

do ramo da saúde na região, referência nacional. Entre hospitais e indústrias ligadas à área da saúde, a região concentrou R\$ 1,4 bilhão em investimentos em 2025.

É importante considerar ainda o setor da construção civil, na área metropolitana e no Litoral, além de aportes públicos para a recuperação dos municípios atingidos pela cheia. Além do governo do Estado, a prefeitura de Porto Alegre também deu início a um plano de investimentos para prevenção às cheias, assim como Eldorado do Sul, Canoas e Alvorada.

Biocombustíveis no Norte do RS

Somente um município da Macrorregião Norte do RS, Cruz Alta, está entre as 10 cidades com maior volume de investimentos mapeados em 2025. Com um total de R\$ 5,1 bilhões listados, porém, é onde os recursos são distribuídos entre o maior número de municípios. E é onde o ano de 2025 abre importantes perspectivas para a ampliação de investimentos, com o amadurecimento dos projetos de benefício de grãos e produção de biocombustíveis.

Mais aportes em infraestrutura e na indústria na Macrorregião Central

A Macrorregião Central foi a que teve menos investimentos mapeados em 2025 - a soma é de R\$ 3,8 bilhões. No entanto, com os estragos das cheias de 2023 e 2024, a região é a que concentra maior parte das obras de governos, além de recuperação de rodovias e duplicações por parte das concessionárias Rota de Santa Maria e CCR Viasul. Em paralelo a obras de infraestrutura, investimentos industriais na ampliação de produção de

bebidas e alimentos é outro vetor da economia dessa parte do Estado. Com a produção industrial diversificada, em 2025 foi concluída a primeira planta industrial brasileira de etanol à base de trigo, em Santiago, pela CB Bioenergia. Em Santa Maria, a Argenta fortaleceu a produção e distribuição de combustíveis para o Centro do Estado. E, no Vale do Rio Pardo, a fumageira JTI apostou na modernização da fábrica em Santa Cruz do Sul.

macrorregiões analisadas a cada ano pelo Mapa Econômico do RS, do JC, os eixos Metropolitano e Sul concentraram R\$ 54,1 bilhões de recursos. Somente entre Porto Alegre e Rio Grande, foram rastreados pouco mais de R\$ 30 bilhões.

Saúde e turismo na Serra

As indústrias multinacionais da Macrorregião Serra, Marcopolo, Randoncorp, Tramontina, além de grandes calçadistas do entorno investiram em 2025, mas o maior aporte vem da área do turismo na Região das Hortênsias. A macrorregião somou R\$ 7,7 bilhões em investimentos listados por municípios, consolidando a excelência em áreas como a saúde e serviços relacionados ao turismo. Indústrias médias e pequenas também contribuíram de forma pulverizada, mostrando a força do setor na região.



Retomada da indústria naval na Região Sul

Estão concentrados na Macrorregião Sul R\$ 24,3 bilhões dos investimentos gaúchos em 2025. O destaque fica em Rio Grande, com a indústria naval, novos combustíveis com biorrefinaria, hidrogênio verde e novas fontes de energia. Os dados indicam o amadurecimento da vocação dessa parte do Estado, a partir do Porto de Rio Grande, como uma das principais molas impulsoras de uma economia mais limpa e integrada às grandes demandas energéticas do País. Em 2025, a Petrobras consolidou pesquisas e autorizou R\$ 6 bilhões em seu projeto de biorrefinaria 100% limpa na Refinaria Riograndense. Também em 2025, a Ecovix conquistou projeto de R\$ 2,2 bilhões em contratos para a construção de navios.

AS CINCO REGIÕES

- Macrorregião Sul**
Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste
- Macrorregião Central**
Regiões Central, Vales do Taquari, do Jaguari, do Rio Pardo e Jacuí Centro
- Macrorregião da Serra**
Regiões Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vale do Caí, Vale do Paranhana e Encosta da Serra
- Macrorregião Norte**
Regiões Norte, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões, Celeiro, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Produção, Alto da Serra do Botucarái, Rio da Várzea e Alto Jacuí
- Macrorregião Metropolitana**
Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral

MANTOVA
TUBOS FLEXÍVEIS

Empresa do setor plástico, desenvolvedora de tubos técnicos para diferentes segmentos da indústria, com atuação consolidada e investimentos contínuos no Rio Grande do Sul.

